

EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: ALINHAVANDO CONHECIMENTOS

Marli Terezinha Oliveira Vannuchi¹

Mara Lúcia Garanhani²

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente³

Franciely Midori Bueno de Freitas⁴

Tatiane Angélica Phelipini Borges⁴

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/ UEL

Introdução: Os grupos de estudos são constituídos por pessoas que se encontram regularmente para discutir e aprofundar assuntos de interesse comum. Tem por finalidade a pesquisa na busca de aquisição, aperfeiçoamento e aprofundamento de conhecimentos sobre um determinado tema ou área, associando os princípios do ensino com a pesquisa⁽¹⁾. Além de possuir um objetivo comum a todos os participantes, os grupos demonstram em sua formação algumas características, tais como: formar uma nova identidade com normativas próprias; garantir, além de uma identidade peculiar, as identidades específicas; preservar a comunicação; garantir espaço, tempo e regras que regulamentam as atividades propostas; organizar-se em função de seus membros e estes se organizam em função do grupo; apresentar interação afetiva e distribuir posições de modo hierárquico⁽²⁾. Nos grupos de estudos o êxito no aprendizado de cada membro é tido como uma das suas principais metas. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo apresentar a trajetória e o aprendizado advindos de um grupo de estudo com foco na pesquisa direcionada à formação profissional de enfermeiros de uma universidade estadual do norte do Paraná. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada no Grupo de estudo sobre a Formação na Área da Saúde (GFAS) implementado e coordenado por três docentes de um curso graduação em Enfermagem de instituição de ensino superior. Atualmente possui 33 componentes, integrando estudantes de enfermagem da graduação e bolsistas de programas de iniciação científica, mestrados, mestrados egressos, doutorandos e docentes. **Resultados:** Nos encontros do grupo busca-se desenvolver espaços que estimulem as discussões e reflexões sobre temas relacionados à formação, ao ensino e a pesquisa na área de enfermagem, utilizando-se este ambiente com o intuito de realizar trocas de experiências e aprimoramento dos conhecimentos diante da perspectiva de construção coletiva de saberes. Embora cada membro do grupo tenha características próprias e individuais, os assuntos abordados no grupo de estudo, perpassam por campos de saberes que agregam e/ou aprimoram conhecimentos a todos os envolvidos, para que todos tenham valores coerentes entre si, compreendam os

¹ Docente, Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professor Adjunto do Curso de Enfermagem Universidade Estadual de Londrina/ UEL. Integrante do Grupo de Estudo da Formação na Área da Saúde (GFAS). E-mail: vannuchi@sercomtel.com.br

² Docente, Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Professor Adjunto do Curso de Enfermagem Universidade Estadual de Londrina/ UEL. Integrante do Grupo de Estudo da Formação na Área da Saúde (GFAS).

³ Docente, Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Professor Adjunto do Curso de Enfermagem Universidade Estadual de Londrina/ UEL. Integrante do Grupo de Estudo da Formação na Área da Saúde (GFAS).

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem – Universidade Estadual de Londrina/ UEL. Integrante do Grupo de Estudo da Formação na Área da Saúde (GFAS).

objetivos e estejam engajados em alcançá-los de forma compartilhada de maneira a não privilegiar os iniciantes, tão pouco os mais experientes⁽³⁾. Os encontros acontecem mensalmente, e são estabelecidos por meio de um cronograma de atividades realizado no início do ano. Nesse cronograma são priorizadas as apresentações das pesquisas de acordo com a necessidade dos participantes e das datas de entrega dos seus trabalhos. A participação dos docentes no grupo de estudo oportuniza conviver com estudantes de diferentes níveis de inserção na pesquisa bem como organizar, coordenar e orientar as atividades dos integrantes de acordo com o grau de iniciação em pesquisa de cada estudante. Esta atividade enriquece a sua experiência profissional e potencializa a sua produção científica além de possibilitar o alinhamento e alinhamento entre os diferentes níveis de estudantes de graduação e pós graduação que compõe o grupo. Aos mestrados em curso, mestrados egressos e doutorandos cabe a oportunidade de contribuir com as atividades do grupo e potencializar sua pesquisa por meio da troca de experiências com os demais participantes do grupo, no qual suas dúvidas são discutidas, refletidas e muitas vezes, elucidadas. Aos estudantes de graduação inseridos no grupo são oportunizadas maior visibilidade entre a academia a realidade dos serviços de saúde e a formação profissional, despertando o espírito reflexivo e crítico sobre o contexto da pesquisa, o que reflete em conviver com seus limites e ampliar suas possibilidades em torno das atividades que a pesquisa impõe. Deste modo, percebe-se que a inserção dos alunos em grupos de estudo desde o início da graduação contribui para acelerar o desenvolvimento do pensamento reflexivo, mostrando o quanto esse envolvimento na produção científica produz resultados satisfatórios ao longo do seu processo de formação profissional. Percebe-se que nesta forma de trabalho em grupo há potencialização das atividades de pesquisa e um aprendizado coletivo que depende das responsabilidades individuais de cada membro do grupo, e possibilita assumir o estudo como situação construtiva e significativa, com concentração e autonomia crescentes na passagem da simples reprodução de conteúdos para um equilíbrio entre reprodução e análise⁽³⁾. Ressalta-se que em cada encontro há apresentações dos integrantes demonstrando seus resultados e em que etapa se encontra sua pesquisa. Com isso, as dúvidas referentes aos trabalhos são supridas e trás um enriquecimento ao trabalho com as sugestões e experiências dos demais participantes do grupo. Ao final de cada reunião, há uma avaliação, no qual cada integrante tem a oportunidade de dar seu *feedback* de como foi o aprendizado e encontro em si, possibilitando a reflexão de todos. Desta forma ocorre o aprimoramento das atividades, do trabalho em grupo, da comunicação e do crescimento pessoal e profissional de cada membro. **Conclusão:** Conclui-se se que a participação em grupos de estudo proporciona uma construção coletiva de saberes e gera acúmulo de conhecimento individual, tornando o aprendizado significativo para todos os participantes em diferentes momentos da sua vida profissional, por meio do entrelaçamento dos conhecimentos teóricos e a compreensão das esferas da realidade, abrindo possibilidades para real transformação, aprimoramento e construção de conhecimento significativo. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** A partir do presente relato, pode-se afirmar que fazer parte de um grupo de estudo que visa à formação na área da saúde nos diferentes níveis, é uma estratégia bastante viável na (re)construção do conhecimento, já que é considerado um processo cumulativo e contínuo. Para alcançar um nível consistente de pesquisa científica com pertinência e profundidade na área de conhecimento da Enfermagem, é necessário que o estímulo à pesquisa se inicie na formação do enfermeiro perpassando por todos os níveis em que profissional se encontra, para poder subsidiar ações de ensino, assistência e pesquisa, fornecendo uma visão crítico-reflexiva, ética e política a todos os envolvidos. Assim, destaca-se que a o conhecimento e aprendizado provenientes da pesquisa



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

poderão contribuir para formação e atuação de profissionais competentes para um cuidado cada vez mais qualificado, mas principalmente do fortalecimento da Enfermagem como ciência. Espera-se com a realização desta produção, provocar a reflexão dos docentes de cursos da área da saúde, em especial dos enfermeiros, para a possibilidade da implementação de grupos de estudos nas universidades com intuito de contribuir significativamente no ensino aprendizagem de profissionais e futuros profissionais de enfermagem.

Descritores: Ensino; Enfermagem; Aprendizado.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática 7: Práticas avaliativas no processo ensino-aprendizagem.

Referências

- 1- Casado T. O Indivíduo e o Grupo: A Chave do Desenvolvimento. In: Fleury MTL *et al.* As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002. p. 235 – 246.
- 2- Zimmerman, D. E. Fundamentos teóricos. In D. E. Zimmerman & L. C. Osorio (Orgs.), Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 23-31.
- 3- Anastasiou LGC, Alves LP. (org). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2009.